Concurso Público da Prefeitura Municipal
de Lagoa de Pedras
EDITAL Nº 01/2026

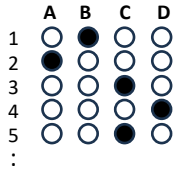
PREFEITURA MUNICIPAL DE
LAGOA DE PEDRAS
*UM NOVO **TEMPO**, UMA NOVA **HISTÓRIA***

Caderno de Provas

CPLP 21 - NS	**PSICÓLOGO**
Edital Nº. 01/2026 – Concurso Público da Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**90 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto produzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2024. (texto adaptado)

01. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.
B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.
C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.
D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

02. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

03. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

04. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

05. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

06. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

07. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

As questões 8, 9 e 10 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

08. A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

09. É correto afirmar que esse período é composto por

A) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

B) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

C) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

D) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

10. O verbo da terceira oração desse período, no contexto linguístico no qual se encontra,

A) é impessoal; por isso, mesmo que o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo permaneceria no singular.

B) é impessoal; por isso, se o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo iria, também, para o plural.

C) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que permaneceria no singular, pois é, também, um verbo impessoal.

D) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que, independentemente, da relação sintática estabelecida, permaneceria no singular.

11. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

12. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

13. Considere o trecho reproduzido a seguir

> A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao “longotermismo” [...]

A palavra “hipotéticos” está empregada na função de

A) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como suposição.
B) advérbio e indica uma circunstância de modo na qual os riscos estão inseridos.
C) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como certeza.
D) advérbio e indica uma circunstância de condicionalidade na qual os riscos estão inseridos.

14. Ao se analisar o terceiro e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar:

A) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do quarto parágrafo.
B) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do terceiro parágrafo.
C) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no terceiro período do terceiro parágrafo.
D) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no segundo período do terceiro parágrafo.

15. Leia o período reproduzido a seguir.

> O que precisamos são regulações que **imponham** transparência e **exijam** que as organizações **documentem** e **divulguem**, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos.

Os verbos em destaque foram empregados no modo

A) subjuntivo e expressam desejo.
B) subjuntivo e expressam dúvida.
C) indicativo e expressam desejo.
D) indicativo e expressam dúvida.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O acolhimento psicológico é essencial durante o pré-natal e tem como objetivo

A) contribuir para que as futuras mães passem pela fase gestacional e puerperal de uma forma saudável, promovendo, de modo preventivo e interventivo, a saúde mental da gestante.

B) auxiliar emocionalmente as gestantes para que o período gestacional ocorra de forma saudável, e elas não necessitem de apoio depois do nascimento do bebê.

C) apoiar as mulheres gestantes, pois cada mulher traz questões únicas e individuais ao pré-natal, independente do contexto familiar que vivem.

D) fornecer suporte psicoemocional, ajudando a gestante a construir a nova função parental, cessando as dúvidas e as incertezas que esse período traz para as mulheres.

17. A atuação do psicólogo em cuidados paliativos requer competências técnicas, éticas e pessoais peculiares para que possam exercer sua função com êxito. Uma das principais habilidades profissionais, nesse âmbito de atuação, consiste em

A) validar a expressão de espiritualidade e religiosidade na abordagem ao paciente e à família, apresentando suas próprias convicções e crenças.

B) realizar avaliação psicológica do paciente, visando analisá-lo individualmente e, assim, construir uma intervenção mais personalizada.

C) ser capaz de realizar psicoeducação somente do paciente, sobre o avanço da doença e os desdobramentos esperados em relação ao corpo, ao comportamento e às rotinas da vida.

D) favorecer a construção de significados do paciente e/ou familiar, sobre o processo de adoecimento e as perdas associadas, assim como as estratégias de enfrentamento adaptativas.

18. Atenção refere-se à maneira como se capta e se processa as informações recebidas dos ambientes aos quais se estar inserido. A diminuição global significativa da atenção pode acarretar perdas de concentração e problemas de memória, caracterizando a

A) hipotimia.

B) hipomnésia.

C) hipoprosexia.

D) hiporestesia.

19. A psicologia comunitária é um campo da psicologia que busca entender e atuar nas atividades e processos psicossociais existentes nas comunidades, incentivando o crescimento humano e social. O psicólogo comunitário tem como função

A) contribuir para a formação de uma consciência crítica da população, que poderá participar de forma ativa na identificação e na resolução de suas necessidades principais, adaptando-se à ideologia predominante na sua região.

B) colaborar com os grupos populares para que eles reconheçam seu papel como protagonistas de sua própria trajetória, cientes dos fatores socioeconômicos e políticos que influenciam sua realidade e engajados na busca de alternativas para os desafios que enfrentam.

C) desempenhar um papel educacional e formador, uma vez que sua atuação precisa ter uma abordagem preventiva, visando à realização de projetos sociais que promovam transformações na rotina das pessoas e analisando as necessidades individuais dos sujeitos.

D) atuar de forma assistencialista, com o objetivo de desenvolver uma consciência crítica entre os cidadãos, que, nesse contexto, se envolvem ativamente na identificação e na solução de suas necessidades fundamentais.

20. A psicologia tem a capacidade e a responsabilidade de oferecer sua expertise para elucidar as questões relacionadas à sexualidade, possibilitando a superação de estigmas e discriminações. Nesse contexto, os psicólogos

A) atuarão, segundo os princípios éticos da profissão, favorecendo a não discriminação e a promoção do bem-estar dos indivíduos e da sociedade.

B) favorecerão a realização de diagnósticos para a classificação dos comportamentos ou das práticas homoeróticas, buscando orientar os homossexuais para tratamentos adequados.

C) contribuirão para uma reflexão sobre a necessidade de diagnosticar, de forma precoce, os problemas advindos de comportamentos ou de práticas homoeróticas.

D) realizarão, junto com as equipes de saúde, avaliações individualizadas para que possam estabelecer as melhores orientações para os indivíduos.

21. Seguindo os princípios do código de ética, o psicólogo baseará o seu trabalho

A) na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas e das coletividades, contribuindo para o assistencialismo da população de baixa renda.

B) nas relações de poder nos contextos em que atua e nos impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, apoiando a ideologia dominante do lugar.

C) no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

D) na responsabilidade social, analisando os contextos vivenciados pela população e desenvolvendo as ações que induzam a convicções políticas coerentes com a realidade de cada indivíduo.

22. Foi solicitado ao psicólogo elaborar um documento que certifique, com fundamento em um diagnóstico psicológico, uma determinada situação, um estado ou um funcionamento psicológico, com a finalidade de afirmar as condições psicológicas de quem o solicita. Esse documento chama-se

A) laudo psicológico.

B) relatório psicológico.

C) atestado psicológico.

D) parecer psicológico.

23. Uma das etapas do psicodiagnóstico consiste em coletar informações sobre a história de vida do paciente, incluindo aspectos psicossociais. Esse tipo de entrevista é denominada de

A) inicial.

B) devolutiva.

C) anamnese.

D) diagnóstica.

24. A formulação das políticas públicas de saúde brasileira tem na criação e implementação do SUS (Sistema Único de Saúde) a representação de um processo democrático e participativo, com o objetivo de efetivamente mudar o acesso dos sujeitos à saúde. Dentro desse contexto, é necessário que a psicologia

A) trabalhe com avaliações de forma individual, com o objetivo de diagnosticar os problemas mentais dos pacientes.

B) participe de ações de saúde assistencialistas, visando o apoio às comunidades mais vulneráveis e fragilizadas socialmente.

C) realize atendimentos individualizados com foco nas questões particulares e numa perspectiva curativa, buscando contribuir para saúde geral dos pacientes.

D) possua uma visão global do indivíduo, trabalhando com equipes multidisciplinares e buscando a troca de conhecimento constante.

25. Considere o caso a seguir.

> Os primeiros sintomas surgiram quando o paciente tinha 18 anos, apresentando inquietação, nervosismo e heteroagressividade. Além disso, nessa época, apresentou episódios de alucinações auditivas e visuais, escutando vozes e vendo vultos ao seu redor.

A avaliação da equipe multiprofissional indicou que o sujeito poderia estar revelando sintomas de

A) autismo.

B) boderline.

C) depressão.

D) esquizofrenia.

26. A formação do indivíduo acontece na relação direta entre o sujeito e a sociedade ao seu redor. Dessa maneira, o homem altera o ambiente, e o ambiente modifica o homem. Essa perspectiva sobre o desenvolvimento humano pertence a

A) Jean Piaget.

B) Erik Erikson.

C) Lev Vygotsky.

D) Sigmund Freud.

27. Diante de um trabalho em uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve

A) contribuir para a compreensão dos aspectos emocionais envolvidos nas relações interpessoais e nos processos intrapessoais, analisando sempre as dimensões política, social e cultural envolvidas.

B) considerar todos os aspectos do código de ética e garantir o sigilo das informações em qualquer situação, mesmo que solicitadas pelos demais membros da equipe.

C) focalizar, em primeiro lugar, os conhecimentos que serão a base para compreensão do trabalho a ser realizado e somente, se necessário, trocar informações com os demais membros da equipe.

D) basear-se nos conhecimentos técnicos reconhecidos e fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação, e pode assumir funções de outros profissionais somente em caso de urgência.

28. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, por meio de uma rede de serviços, pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais e/ou com problemas decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas. Essa rede envolve ações em saúde mental que acontecem nos

A) CAI – Centro de Apoio Integrado.
B) CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.
C) CDH – Centro para Desenvolvimento Humano.
D) CREAS – Centro de Referência Especializada da Assistência Social.

29. Segundo Wallon, o desenvolvimento humano acontece de acordo com os estágios

A) oral, anal, fálico, latência e genital.
B) sensorial, simbólico, concreto e formal.
C) confiança-desconfiança, autonomia-dúvida, iniciativa, diligência e intimidade-isolamento.
D) impulsivo-emocional, sensório-motor e projetivo, personalismo, categorial, puberdade e adolescência.

30. Transtorno caracterizado por um padrão generalizado de instabilidade e hipersensibilidade nos relacionamentos interpessoais, instabilidade na autoimagem, flutuações extremas de humor e impulsividade. Esses sintomas são características do transtorno de personalidade

A) borderline.
B) esquizoide.
C) antissocial.
D) narcisista.